Ilmo. Sr. Presidente do CMPPC:

A Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, acolhendo a sugestão do nosso associado Nilo Assunção Melo e do sr. **José Antônio de Ávila Sacramento** (ambos membros efetivos do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de São João del-Rei – CMPPC), dirige-se à V. Sª. com a finalidade de solicitar a abertura de estudos que visem ao tombamento de todo o acervo do Museu do Estanho situado no interior da Loja John Somers, na Avenida Leite de Castro, nº 1150, Bairro das Fábricas nesta cidade de São João del-Rei – MG.

O pleito que ora encaminhamos a essa presidência fundamenta-se no fato de que São João del-Rei ainda é um dos únicos lugares da América Latina que se fabrica peças de estanho. Há diversas fábricas e lojas que produzem desde singelas lembranças até utilidades domésticas. É possível comprar jogos de chá e café, taças em tamanhos variados, pratos, vasos e castiçais. Em algumas lojas a fábrica — no caso da Fábrica da John Somers, por exemplo — está aberta para a visita dos turistas que podem acompanhar a o artesanal processo de produção, antes de decidir o que vai adquirir.

Assim, em São João del Rei, a produção de peças em estanho – reiniciada nos anos 1960/1970, com John Somers - resgatou e valorizou o uso do metal, transformando-o em requintados objetos de arte. A importância do estanho é tanta para a cidade que aqui foi criado o Museu do Estanho John Somers, que reúne objetos utilitários confeccionados com este metal.

Fazem parte do acervo do Museu da Fábrica da John Somers peças recolhidas de dois navios — um holandês e outro português — que naufragaram na costa brasileira, em 1648 e 1668. O pioneiro John Somers dedicou cerca de 5 anos ao trabalho de pesquisa visando uma completa identificação, restauração e reprodução desta coleção antiga; posteriormente, desenvolveu um processo de fabricação de réplicas e de novas peças, reintroduziu a cultura do estanho na cidade e organizou o museu que expõe este impressionante acervo. Dos restos originais encontrados na fragata holandesa Utrecht, boa parte estão em São João del-Rei e podem ser considerados como sendo integrantes do mais importante grupo de estanhos antigos já encontrado no mundo.

Desta forma, a ACI del-Rei, estando numa cidade histórica com São João del-Rei, conclui pela solicitação de que seja feito completo levantamento dos bens existentes no Museu e que a eles seja estendido o benefício da preservação oficial, através do ato de tombamento municipal, além de solicitar também o tombamento das estantes expositoras do dito museu, do maquinário, tornos, ferramentas diversas, moldes e outros instrumentos que fazem parte da oficina anexa, todos partes do importante e formidável processo artesanal de produção das ditas peças. Solicitamos, ainda, como forma de preservação da nossa memória, o registro dos modos de fazer, da composição das ligas e das técnicas de fundição relativas à produção dos objetos de estanho como patrimônio imaterial deste Município.

Atenciosamente,

Luiz Carlos Lobato Costa Presidente

Ao Ilmo. Sr.
ROBERTO MALDOS
Presidente do Conselho Municipal de Preservação do
Patrimônio Cultural de São João del-Rei - CMPPC